

Corpo Editorial

- Yara Cury
- Marcos R. de M. Fontes
- Gisele Picolo
- Giselle Pidde
- Fernanda Faria

NESTE VOLUME

- EDITORIAL
- APRESENTAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA EM TOXINOLOGIA
- SBT_x JOVEM
- COMO CONTRIBUIR PARA O TOXINSIGHTS
- AGENDA DE EVENTOS

Esta é a 24ª Edição do Boletim Eletrônico da SBT_x.

Estamos de volta com informações sobre Toxinologia.

Contribuições e sugestões ao boletim serão sempre bem-vindas!

Abraços,

Yara, Marcos, Gisele, Giselle, Fernanda

EDITORIAL

Prezados Colegas,

Esta é a 24^a edição do nosso Boletim Eletrônico. Neste novo volume do ToxInsights, temos a apresentação do grupo de pesquisa do Dr. Vidal Haddad Junior, da Universidade Estadual Paulista, Campus Botucatu, bem como informações sobre eventos científicos e atividades científicas. Estas atividades incluem aquelas programadas para comemorar os 70 anos da SBPC. Convidamos a todos os associados a participarem ativamente destas atividades, em prol da ciência brasileira.

Em relação à SBTx Jovem, estamos reestruturando esta comissão. Vejam mais abaixo como os jovens cientistas podem participar e solicitamos a todos que estimulem seus alunos e jovens pesquisadores a contribuir com esta Comissão.

Em outubro, realizaremos a Assembleia Geral Ordinária e convidamos a todos os associados a participar. É uma das oportunidades que temos para discutir a nossa sociedade. Nesta mesma data estaremos comemorando os 30 anos da fundação da SBTx, com uma atividade especial.

A Diretoria já deu início a organização do XV congresso da SBTx, que ocorrerá em maio de 2019. Vejam mais abaixo o “Save the date”.

Estamos trabalhando ativamente para a captação de novos associados, em especial, da nova geração de Toxinologistas que vem sendo formada e convidamos a todos para nos auxiliarem.

Boa leitura

Abraços,

Yara, Marcos, Gisele, Giselle, Fernanda

TIMES EM DESTAQUE

**Centro de estudos sobre animais aquáticos e artrópodes peçonhentos e venenosos
Departamento de Dermatologia e Radioterapia, Faculdade de Medicina de Botucatu,
Universidade Estadual Paulista****Dr. Vidal Haddad Junior**

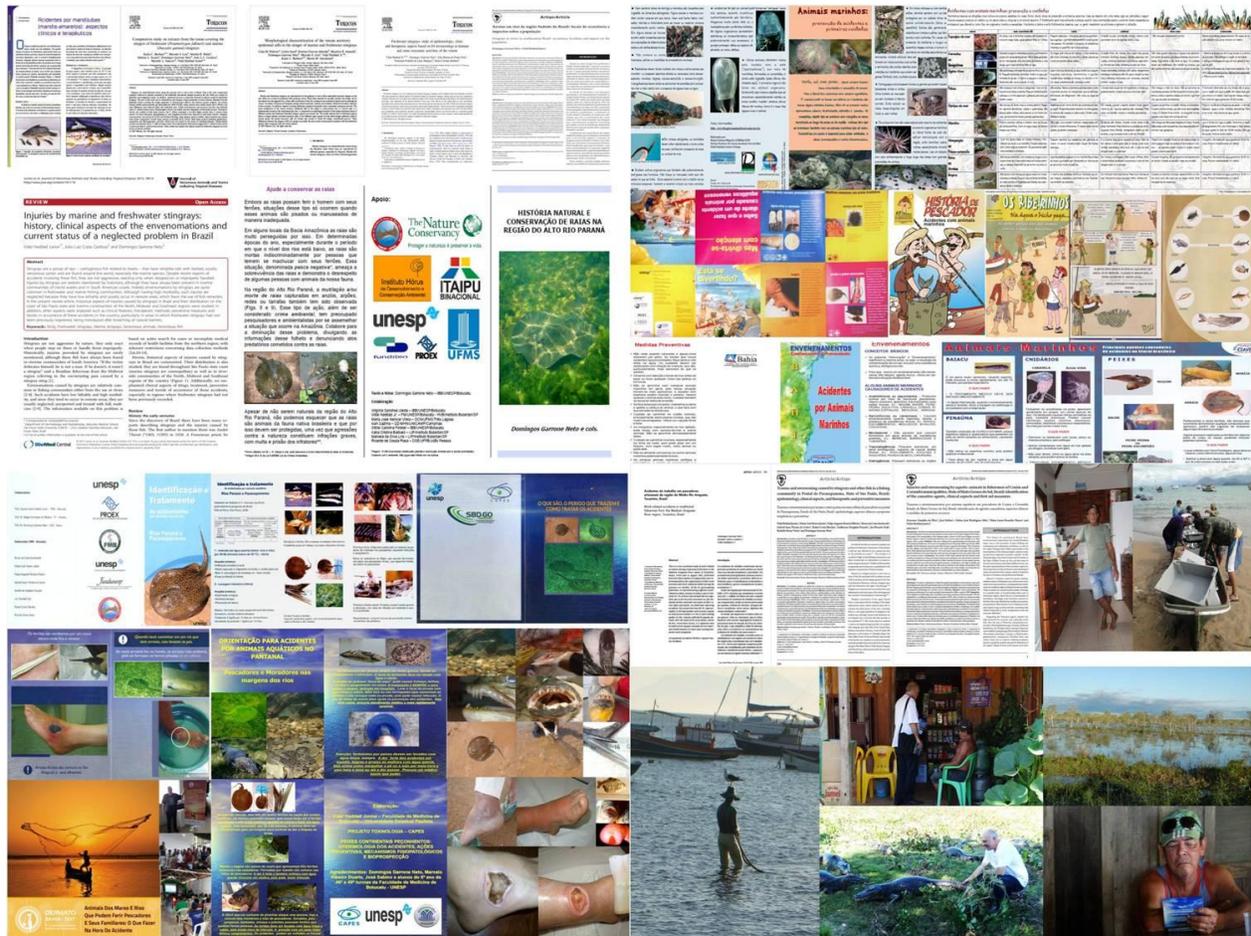
As pesquisas em Toxinologia realizadas no Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Botucatu são focadas em animais aquáticos e em artrópodes peçonhentos e venenosos. Nos últimos trinta anos, vários avanços foram obtidos em trabalhos de campo, como a epidemiologia real dos acidentes por águas-vivas e caravelas, ouriços-do-mar e peixes no Brasil, os aspectos clínicos de envenenamentos por animais marinhos incluindo a descrição de novos peixes peçonhentos (em parceria com a Dra. Mônica Lopes-Ferreira) e, principalmente, desenvolvimento de protocolos de prevenção e primeiros socorros para estes acidentes. Várias colônias de pescadores foram beneficiadas com estas pesquisas ao longo de todo o litoral brasileiro, por meio de campanhas com folhetos e atividades interativas. Paralelamente, são correlacionadas as manifestações clínicas observadas com estudos experimentais sobre peçonhas no Instituto Butantan, no Campus de São Vicente da UNESP, em projetos da CAPES e outras Universidades. Em ambientes fluviais, são desenvolvidos projetos que fornecem descrições de aspectos clínicos e prevenção e tratamento de acidentes por peixes. As áreas de atuação são os rios Paraná, Paranapanema, Paraguai, Tietê, Araguaia e alguns cursos na Amazônia, além de ambientes específicos como o Pantanal Sul. Nestes locais, as arraias fluviais merecem especial atenção em estudos clínicos, farmacológicos e terapêuticos, devido à capacidade de expansão para novas áreas e potencial de provocarem acidentes dolorosos e necróticos com os ferrões. O ineditismo dos estudos trouxe vários prêmios ao Centro, incluindo dois Prêmios Carlos Chagas, da Academia Nacional de Medicina.

As pesquisas sobre artrópodes buscam novos animais peçonhentos e venenosos, como as primeiras descrições de acidentes em humanos causadas por insetos da família Belastomatidae (baratas d'água) e hemípteros da família Pentatomidae (marias-fedidas, fedes-fedes). As formigas também são objetos de estudo do Centro, com foco nos gêneros *Solenopsis* (lava-pés), *Paraponera* (tocandira) e *Pseudomyrmex* (formiga-de-novato).

Os estudos são realizados com viagens frequentes aos locais de trabalho, com pontos fixos como Picinguaba (litoral norte do estado de São Paulo), Santa Maria da Serra (local de junção entre os rios Piracicaba e Tietê) e o Pantanal Sul (Colônia de Passo do Lontra, em Corumbá, no Mato Grosso do Sul). Outras colônias são visitadas durante os trabalhos, para divulgação e incorporação das medidas preventivas e terapêuticas e para observação de peixes julgados peçonhentos pelos pescadores. Quando os parâmetros necessários são preenchidos para considerar um peixe portador de peçonha, este é coletado e levado a um centro de pesquisas experimentais para verificação, o que já possibilitou a descrição de novas espécies, com potencial de exploração das toxinas.

Cada projeto (ou sequência destes) é realizado por equipes que são renovadas ano a ano, utilizando alunos da Faculdade de Medicina de Botucatu ou parcerias propostas com outros centros de estudos. Apesar dos estudos serem prioritariamente clínicos, há a possibilidade de

identificação e coleta de peixes para estudos experimentais, aumentando o arco de atuação do Centro e criando excelentes perspectivas de trabalho, uma vez que já foram geradas cerca de 250 publicações na área, um número que esperamos que cresça no futuro.



Lei da Biodiversidade (Lei 13.123)

No dia 03/05/2017 ocorreu uma reunião conjunta da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC), na sede dessa última no Rio de Janeiro, para discussão da Lei da Biodiversidade (Lei 13.123), que contou com a presença do presidente e membros do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN). Participou da reunião o Dr. Inácio Junqueira de Azevedo, representando a SBTx e o Instituto Butantan, que fez o seguinte resumo:

Apesar da exposição sobre o histórico da regulamentação da exploração da Biodiversidade no Brasil, desde a Rio 92, passando pelo protocolo de Nagoya e Medida Provisória de 2001, até a nova Lei de 2015, o público, em sua maioria curadores de coleções científicas, manifestou forte indignação e questionou a eficácia da Lei e suas implicações.

Os membros do CGEN discorreram sobre as novas resoluções do órgão lançadas este ano que facilitaram o processo de remessa ao exterior e sobre os movimentos da Câmara Setorial da Academia do CGEN para criar novas resoluções visando facilitar o preenchimento do SisGen. Houve um certo consenso de que não é um bom momento político para se rever ou revogar a lei. Alguns esforços da SBPC e ABC serão no sentido de instruir os presidentes sobre as limitações impostas pela Lei. Os esforços maiores devem, entretanto, ser concentrados numa regulamentação administrativa mais favorável para a mesma. A Câmara Setorial da Academia do CGEN, que conta com representantes da ABC e SBPC, é o canal para levar questionamentos ao órgão. Foi apontado também que a Lei é vaga na definição de “Patrimônio Genético” e “pesquisa”. Os presentes consideraram ser possível redigir uma resolução com definições restritas sobre esses termos, de forma que se excluam pesquisas apenas descritivas sobre taxonomia, filogenia, morfologia, etc., à semelhança da res. 21 da antiga Lei de 2001. Foi escolhido um grupo de 3 pesquisadores dentre os presentes para propor a redação e levar à Câmara Setorial da Academia.

Lembramos aos sócios que a regulamentação da Lei 13.123 estabelece o prazo de até 06/11/2018 para informar no SisGen todas as atividades de acesso ao Patrimônio Genético nacional realizadas desde 2001.

Maiores informações sobre podem ser encontradas em:

<http://www.mma.gov.br/patrimonio-genetico>

<http://www.mma.gov.br/patrimonio-genetico/conselho-de-gestao-do-patrimonio-genetico/sis-gen>

<https://portal.fiocruz.br/acesso-ao-patrimonio-genetico-e-ao-conhecimento-tradicional-associado>

ESPECIAL



Para celebrar os 70 anos de sua fundação, a SBPC convida toda a comunidade científica do Brasil a se mobilizar em defesa da *ciência* e da *educação*.

Dia 08 de julho

Dia Nacional da Ciência e o Dia Nacional do Pesquisador.
Dia em que a SBPC foi fundada, no ano de 1948.

Para celebrar a data, a SBPC realiza, em diversas cidades, uma comemoração aberta a todos com atividades culturais e manifestações públicas.

Mais informações: <http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/>

Participe!!!

ESPECIAL

Marcha pela Ciência

Dia 08 de julho

na Avenida Paulista, São Paulo/SP

PARTICIPE



Convite

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A SBTx tem a satisfação de convidar todos os associados a participarem de nossa Assembléia Geral Ordinária, que acontecerá no dia 31 de outubro de 2018, às 13:30h.

Comemoração especial

30 anos da
Sociedade Brasileira de Toxinologia

Contamos com a presença de todos!

Local: Centro de Divisão Cultural do Instituto Butantan
Av. Vital Brasil, 1500 - Butantã - São Paulo

SAVE THE DATE

**XV Congresso da Sociedade Brasileira
de Toxinologia**

Save

Hotel Fazenda Fonte Colina Verde - São Pedro, SP

the

26 a 29 de maio de 2019

date

AGENDA DE EVENTOS

CONGRESSOS E CURSOS INTERNACIONAIS

70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC

Julho, 22-28, 2018

Maceió, AL, Brasil

Gordon Research Conference: Venom Evolution, Function and Biomedical Applications

Agosto, 5-10, 2018

Vermont, VT, EUA

XXXIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental – FeSBE

Setembro, 3-6, 2018

Campos do Jordão, SP, Brasil

SBTx JOVEM



Atenção

Jovem Cientista

A Diretoria da SBTx tem a imensa satisfação de convidar Jovens Cientistas para participar da Comissão da SBTx Jovem.

A SBTx Jovem tem como propósito conhecer, interagir e envolver os jovens cientistas da área de Toxinologia e afins com o objetivo de formar uma jovem comunidade, mais forte e atuante, no meio científico.



Quem pode se inscrever?

Todos os jovens cientistas, mestrandos, doutorandos ou pós doutorandos, associados à SBTx, quites com a sociedade.



O que devo fazer?

Os interessados devem enviar um email compartilhando sua motivação em contribuir com nossa Sociedade e o seu CV Lattes.



Como será a seleção?

A Diretoria da SBTx selecionará os candidatos, levando em consideração as normativas da SBTx Jovem, enviada aos inscritos.

Participe

SBTX JOVEM <sbtxjovem@butantan.gov.br>

BOLETIM ELETRÔNICO

Conteúdo e como contribuir com material para divulgação

Com o objetivo de criar um veículo de comunicação rápida e objetiva com seus sócios, a SBTx publica o boletim informativo ToxInsights que é enviado trimestralmente a cada sócio por email. Gostaríamos de contar com ampla contribuição dos sócios da SBTx para compor os seguintes conteúdos do Boletim:

- **Times em Destaque:** Apresentação de grupos de pesquisa em Toxinologia. Deverá conter a descrição do grupo, linhas de pesquisa e principais contribuições (máximo de 300 palavras; nomes dos componentes do grupo; foto do grupo; informações para contato). Solicitamos que os grupos enviem informações para sbtx@butantan.gov.br;

- **Notas de Impacto:** Comentário por um especialista sobre um ou dois trabalhos recentes publicados em Toxinologia (máximo de 1000 palavras para cada trabalho). Solicitamos que os interessados em redigir comentários sobre publicações recentes e relevantes na área, que foram publicadas por outros pesquisadores, enviem suas propostas para sbtx@butantan.gov.br;

- Anúncios de eventos;

- Anúncios de patrocinadores.